

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Aplicado em junho de 2015

Total de funcionários não docentes que responderam ao inquérito: 10

1. Taxa de resposta

Todos os funcionários não docentes convidados a participar no inquérito responderam ao mesmo, tendo-se obtido assim uma taxa de resposta de 100%.

2. Situação profissional dos colaboradores não docentes

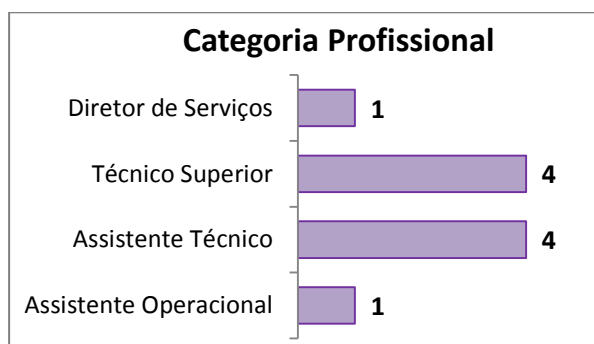


Gráfico nº 1 - Frequência das respostas dos funcionários não docentes à questão: “categoria profissional”

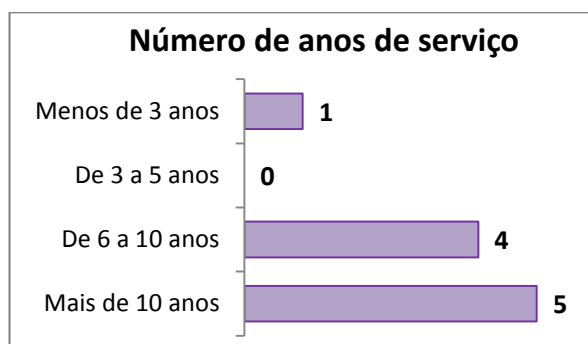


Gráfico nº 2 - Frequência das respostas dos funcionários não docentes à questão: “n.º de anos de serviço na ESD”

As categorias profissionais dos funcionários não docentes são, por ordem decrescente de frequência: técnico superior e assistente técnico (com a mesma frequência cada, 4), diretor de serviços e assistente operacional (com a mesma frequência cada, 1).

No que concerne ao número de anos de serviço na ESD, metade dos funcionários trabalha há mais de 10 anos nesta Escola. Quatro funcionários têm entre 6 e 10 anos de serviço e um funcionário trabalha há menos de 3 anos na ESD.

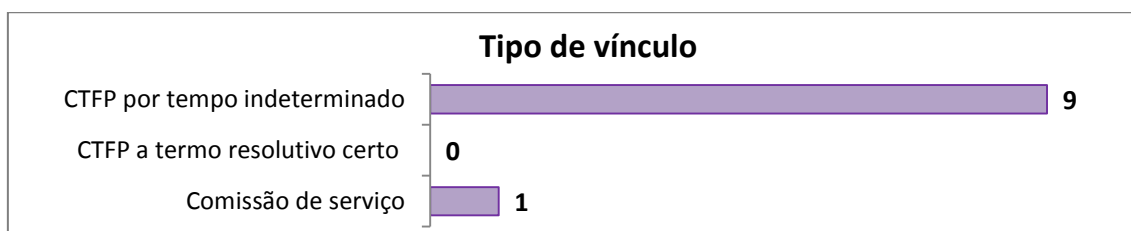


Gráfico nº 3 - Frequência das respostas dos funcionários não docentes à questão: “tipo de vínculo”

Quase todos (9) os funcionários não docentes têm contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) por tempo indeterminado. Apenas um funcionário tem vínculo de comissão de serviço.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Aplicado em junho de 2015

Total de funcionários não docentes que responderam ao inquérito: 10

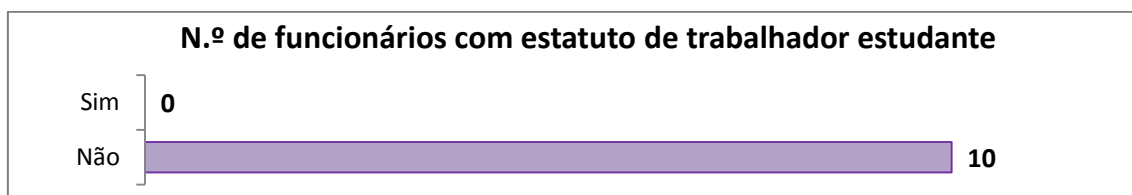


Gráfico nº 4 - Frequência das respostas dos funcionários não docentes à questão: “é trabalhador estudante?”

Nenhum funcionário não docente é trabalhador estudante.

3. Perceções dos colaboradores não docentes sobre o trabalho

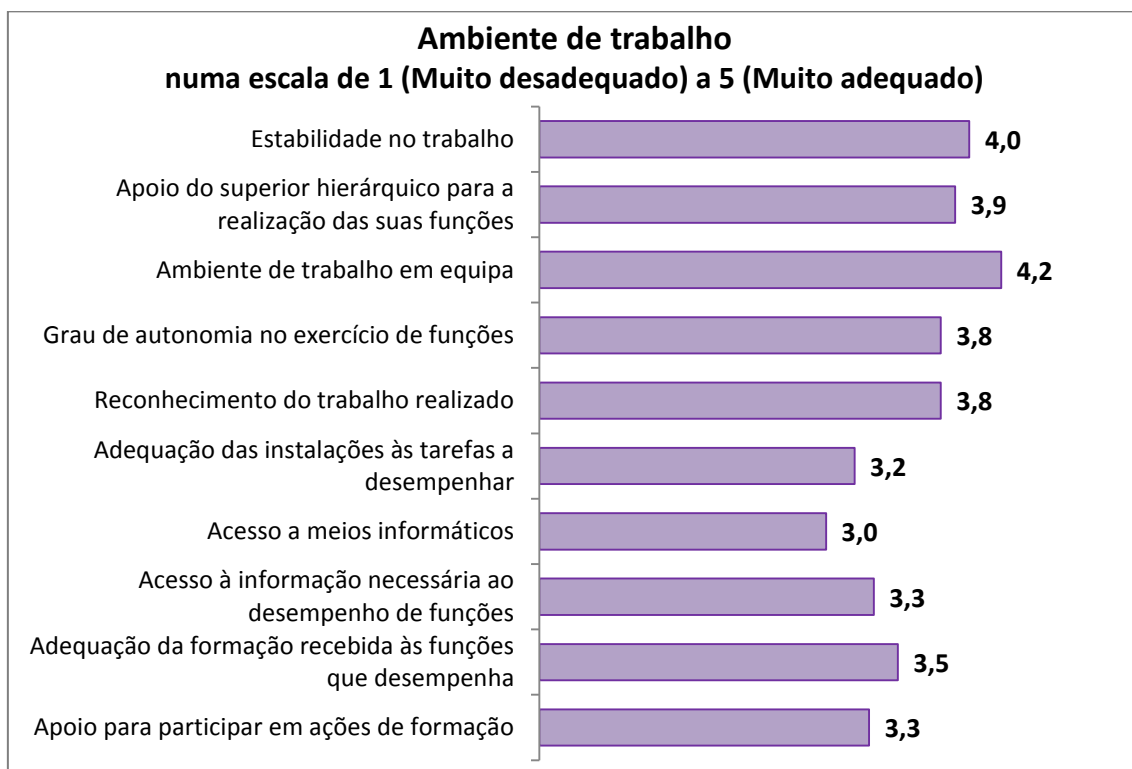


Gráfico nº 5 - Respostas médias aos itens relativos ao “ambiente de trabalho”

Todos os aspetos relativos ao ambiente de trabalho foram considerados com um nível médio positivo, entre 3 e 4,2.

O acesso a meios informáticos foi o aspeto que registou a média mais baixa, de 3. Enquanto o ambiente de trabalho em equipa foi o aspeto a que os funcionários não docentes atribuíram a média mais alta, de 4,2.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Aplicado em junho de 2015

Total de funcionários não docentes que responderam ao inquérito: 10

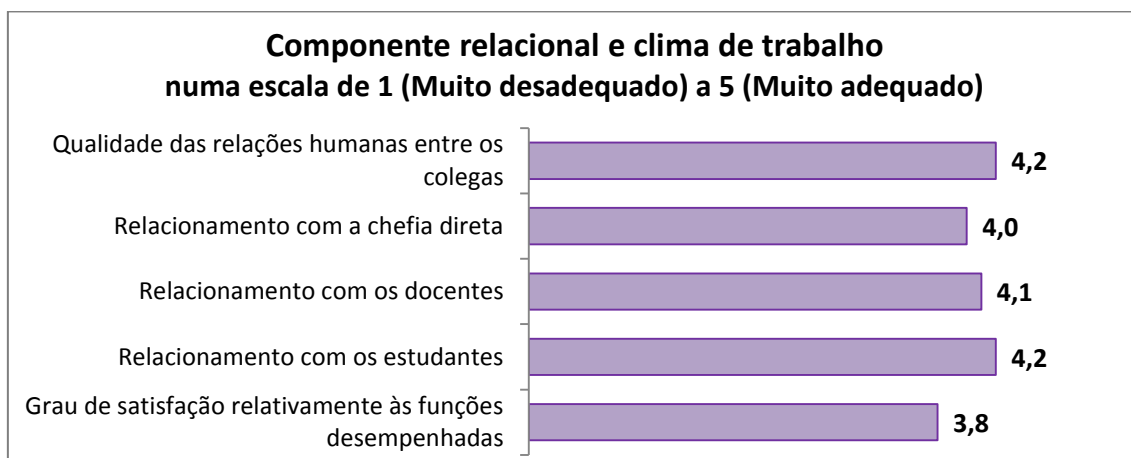


Gráfico nº 6 - Respostas médias aos itens relativos à “componente relacional e clima de trabalho”

Todos os aspetos relativos à componente relacional e ao clima de trabalho foram considerados com um nível médio positivo, entre 3,8 e 4,2.

O grau de satisfação relativamente às funções desempenhadas foi considerado pelos funcionários não docentes com o nível médio mais baixo, de 3,8.

A qualidade das relações humanas entre os colegas e com os estudantes foram os aspetos considerados com o nível médio mais alto, de 4,2.

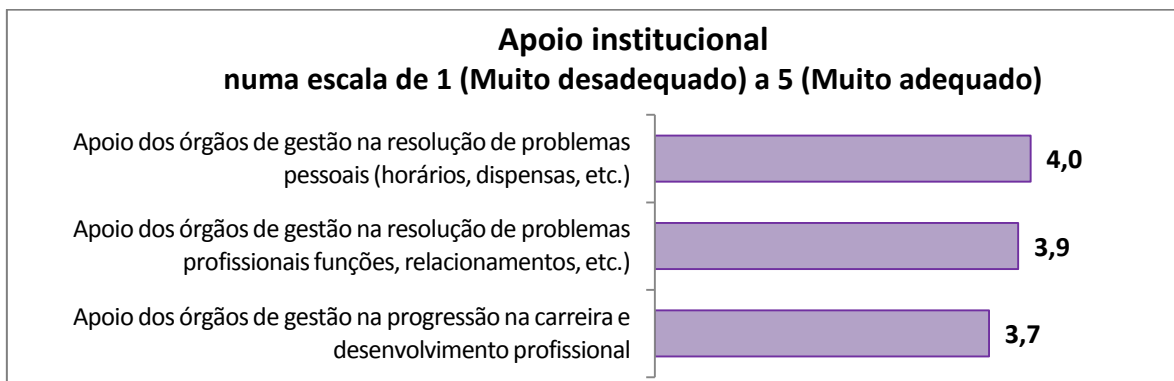


Gráfico nº 7 - Respostas médias aos itens relativos ao “apoio institucional”

Quanto ao apoio institucional, os funcionários não docentes consideraram todos os aspetos com um nível médio positivo, entre 3,7 e 4.

Com a média mais baixa (3,7), os funcionários não docentes consideraram o apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional e com a média mais alta (4) consideraram o apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Aplicado em junho de 2015

Total de funcionários não docentes que responderam ao inquérito: 10

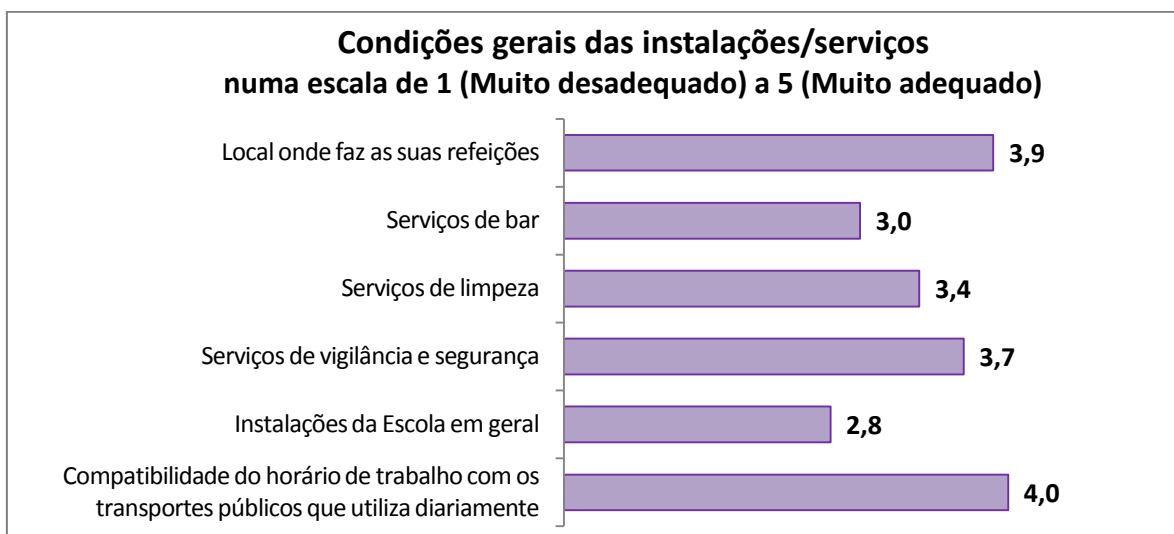


Gráfico nº 8 - Respostas médias aos itens relativos às “condições gerais de desempenho”

À exceção do item referente às instalações da Escola em geral, que registou uma média de 2,8, os funcionários não docentes consideraram todos os outros itens relativos às condições gerais de desempenho com um nível médio positivo, superior ou igual a 3.

4. Perceção geral dos colaboradores não docentes quanto à sua profissão

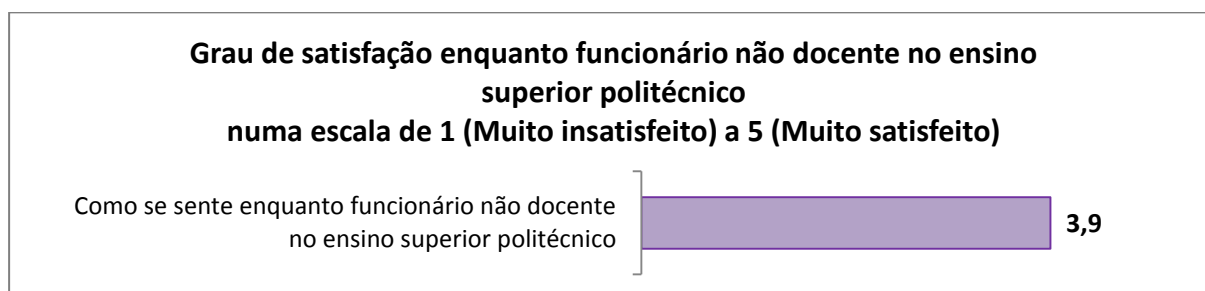


Gráfico nº 9 - Resposta média à questão “como perceciona genericamente a sua profissão enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico?”

O grau de satisfação dos respondentes, no que concerne à sua situação enquanto funcionários não docentes no ensino superior politécnico, revelou uma média de 3,9.